



Reunião do Conselho de Reguladores do Mercado Ibérico da Eletricidade (CR MIBEL)

- Espanha e Portugal trabalham na integração da produção elétrica a partir de fontes renováveis.
- A CNMC termina a presidência rotativa do CR MIBEL que transita para a ERSE em 2016.
- Irá ser promovida a realização de uma conferência ibérica no final do 1.º semestre de 2016.

Madrid, 30 de novembro de 2015 – O Conselho de Reguladores do Mercado Ibérico da Eletricidade (MIBEL) analisou o relatório de progresso do estudo da integração da atividade de produção de energia elétrica a partir de fontes de energia renováveis, cogeração e resíduos no MIBEL, bem como o relatório de progresso do estudo sobre a comparação dos preços MIBEL (mercados à vista e a prazo) com os de outros mercados europeus e sua relação com o mercado único.

O Conselho de Reguladores do MIBEL decidiu promover a realização de uma conferência ibérica sobre a evolução do MIBEL, que terá lugar em Madrid no final do 1.º semestre de 2016. Nesta conferência será debatido os principais desenvolvimentos do MIBEL com todas as partes interessadas e serão apresentados alguns dos trabalhos que estão a realizar no Conselho de Reguladores do MIBEL.

Os referidos temas foram abordados durante a reunião do Conselho de Reguladores do Mercado Ibérico da Eletricidade realizada no passado dia 30 de novembro em Madrid. Esta reunião finaliza a presidência da Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia (CNMC) durante o segundo semestre de 2015 e que transitará para a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) durante o ano de 2016.

O Conselho de Reguladores é integrado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), a Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV), e a Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia (CNMC). A presidência é rotativa entre as autoridades que o compõem e passa a ter uma duração anual com base no que foi acordado na reunião.

O Conselho de Reguladores realiza uma análise contínua da evolução do Mercado Ibérico de Eletricidade – na sua dupla vertente de mercados à vista e a prazo, fazendo ainda um acompanhamento da gestão da interligação entre Portugal e Espanha. Em particular, tem dado especial atenção às iniciativas regulatórias energética e financeira da União Europeia, com relevância significativa para o funcionamento do MIBEL.

Atualmente prepara um relatório sobre a integração do regime especial de energia (renovável) no MIBEL, bem como uma comparação de preços no âmbito geográfico do MIBEL com os da Alemanha e França.

O Conselho de Reguladores funciona com um Comité de Presidentes, constituído pelos presidentes de cada um dos participantes, e um Comité Técnico, formado por representantes das autoridades que integram. Durante o último ano, o Comité Técnico manteve reuniões com os participantes mais relevantes do mercado – operadores dos mercados e sistemas, câmaras de compensação, negociadores e consumidores de eletricidade. Estas reuniões serão mantidas numa base regular, permitindo conhecer as suas preocupações e as suas eventuais propostas para melhorar o mercado ibérico de eletricidade.

Os poderes do Conselho de Reguladores do MIBEL estão estabelecidos na Convenção Internacional para a constituição de um mercado ibérico de energia elétrica entre o Reino de Espanha e a República Portuguesa, assinado em Santiago de Compostela em 1 de Outubro de 2004 e alterado em Braga em 18 de Janeiro de 2008. O seu objetivo é manter uma ação coordenada dos seus membros na regulação, funcionamento e monitorização do Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL).